

MODELO DE RELATÓRIO TÉCNICO DE PLANO DE PROJETO

Nome: Manuela Bianchini e Ricardo Genésio Silvano

Título do Projeto: Educação Financeira Digital voltada à Terceira Idade

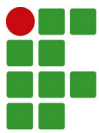
1. Introdução

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) atualmente oferta cursos em mais de 30 polos de apoio presencial em Santa Catarina e nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. Cursos que vão da qualificação profissional aos cursos de educação de jovens e adultos, técnicos, superiores e pós-graduação. O Instituto tem como missão “possibilitar a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico” (IFSC, 2021).

Além dos diversos cursos ofertados pelo IFSC, o Instituto também promove capacitações que podem envolver seus servidores e estudantes em geral, de várias idades. Essas capacitações abordam assuntos que podem auxiliar o estudante em seu desenvolvimento pessoal e profissional, aumentando assim suas habilidades e competências técnicas. Capacitações direcionadas para diversas idades, como para os idosos, estão se tornando cada vez mais presentes, devido ao fato da necessidade de incluir esse público no meio da tecnologia, por exemplo.

Uma pauta muito presente na terceira idade atualmente é a educação financeira digital, pois administrar as finanças pessoais de forma prática e rápida na terceira idade pode ser um grande desafio. Por este motivo, a educação financeira para idosos é uma ferramenta essencial para garantir a autonomia e auxiliar na tomada de decisões.

Portanto, o acesso a orientações financeiras pelos idosos por meio de tecnologias digitais emerge como possibilidade de inclusão digital e também auxiliará e agilizará em seu cotidiano. A educação financeira com uso de tecnologias digitais pode ser útil aos idosos para auxiliá-los em



questões práticas do dia a dia, possibilitando que possam ter contato com recursos que os auxiliem na busca de informações, na melhor organização das finanças visando aprimorar a compreensão sobre a sua realidade financeira.

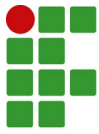
Tendo em vista este contexto, tem-se a necessidade de trabalhar esse assunto de forma educacional, promovendo assim um plano de desenvolvimento de uma capacitação voltada para o público da terceira idade, com foco no assunto educação financeira por meio de tecnologias, ofertada pelo Câmpus Florianópolis-Continente do IFSC de forma presencial. Esta ação está relacionada ao objetivo estratégico P2 do IFSC “Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade”.

2. Objetivo

O aprendizado financeiro é fundamental para que as pessoas percebam a importância de fazer um planejamento financeiro, permitindo dessa forma realizar decisões mais assertivas e obter uma melhor qualidade de vida, sendo que cada vez mais as pessoas estão buscando realizar suas transações ou movimentações financeiras por meios digitais, isso também engloba os idosos, que nos últimos anos se vê cada vez mais presente neste meio, buscando abranger seus conhecimentos e assim melhorar a sua relação com o dinheiro.

Com o intuito de proporcionar a melhor forma de se utilizar a tecnologia para auxiliar nas rotinas financeiras para os idosos, surge a necessidade de qualificar este público, visando repassar orientações e dar todo suporte necessário aos mesmos, por meio de capacitação na qual permitirá uma qualidade de vida melhor e agilizará em suas atividades financeiras.

O presente projeto tem como objetivo apresentar um plano de desenvolvimento de capacitação sobre educação financeira voltada à terceira idade, na modalidade presencial, oferecido pelo Câmpus Florianópolis-Continente do IFSC, com duração de três meses e encontros de duas vezes por semana, envolvendo orientações sobre planejamento e utilização de recursos financeiros



através de tecnologias digitais voltada para o público da terceira idade.

Ao longo desses três meses de capacitação, os idosos aprenderão sobre educação financeira e como o auxílio dos meios digitais são importantes para agilizar o cotidiano das tarefas financeiras como, por exemplo, pagar uma conta ou retirar um extrato através de um aplicativo de forma rápida e segura poderá lhe trazer benefícios e proporcionar mais tempo para se dedicar ao lazer. Esse é um exemplo dos tópicos que serão abordados durante toda a capacitação. Os indicadores utilizados para a medição dos objetivos e seu êxito, serão a relação entre as vagas para a capacitação e o número de matrículas, bem como o número de alunos concluintes.

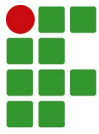
3. Alinhamento Estratégico

O objetivo principal do projeto 'Educação Financeira Digital voltada à Terceira Idade' é desenvolver um plano de capacitação sobre educação financeira digital voltada ao público da terceira idade utilizando-se de atividades de extensão que, segundo a resolução Consup nº 61 de dezembro de 2016, que regulamenta as atividades de extensão no IFSC, “são aquelas relacionadas ao compartilhamento mútuo de conhecimento produzido, desenvolvido ou instalado no âmbito da instituição e estendido à comunidade externa” (IFSC, 2016).

Sendo assim, a proposta vai ao encontro do Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSC, levando em conta seu objetivo estratégico P2: “Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade”, e iniciativa estratégica P202: “Fomentar atividades EPE aplicadas às necessidades da sociedade”.

Com relação à matriz SWOT, contida no mesmo documento, o tema apresenta fraquezas, conforme abaixo:

- **Fraquezas:** (W1) - Altos índices de evasão e retenção escolar. (W2) - Pouca articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno. (W4) - Falta de identificação e de



atendimento às demandas no ensino, na pesquisa e na extensão, alinhados aos cenários futuros.

4. Escopo

O desenvolvimento do plano de capacitação sobre educação financeira digital voltada à terceira idade, surgiu devido à necessidade de se investir de forma educacional neste assunto, visando o acesso a orientações financeiras para idosos por meio de tecnologias digitais possibilitando assim a inclusão digital.

O projeto envolverá uma equipe de servidores docentes e técnicos que primeiramente farão a submissão do mesmo junto à Coordenação de Extensão do Câmpus Florianópolis-Continente, haverá uma comissão avaliadora que o julgará, conforme requisitos pré definidos, e que, após esse processo, realizará o planejamento e acompanhamento de toda a capacitação. Abaixo segue a lista das atividades que envolverão este projeto:

- Reunião de planejamento;
- Estruturação professores;
- Levantamento dos tópicos que serão abordados;
- Divulgação e inscrições;
- Capacitação;
- Desenvolvimento de cartilha com os tópicos das aulas;
- Avaliação da capacitação.

Inicialmente, na primeira semana do projeto, serão realizadas duas reuniões de planejamento de 1 h com a equipe organizadora do câmpus, na qual serão levantadas as principais entregas e atividades (cronograma completo tópico 7). Posteriormente dois professores do IFSC serão convidados para ministrar a capacitação, professores da área de finanças/contábil e tecnologia,

sendo que os membros da equipe, acompanhado dos professores convidados, farão o levantamento dos tópicos que serão abordados nas aulas.

A proposta do plano da capacitação é incluir o assunto educação financeira digital de forma prática e que auxilie os idosos em suas rotinas financeiras diárias com a ajuda de tecnologias como facilitador, bem como uma noção de informática, com foco na parte digital. No quadro abaixo seguem as temáticas que serão abordadas:

Ordem	Temática
1 ^a	Introdução à informática - mundo digital
2 ^a	Consumo consciente e formação de poupança
3 ^a	Proteção contra fraudes financeiros
4 ^a	Desenvolvimento de hábitos e atitudes que contribuam para o bem-estar financeiro
5 ^a	Meios digitais para serviços bancários (aplicativos)

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Tendo essas duas atividades concluídas, inicia-se o processo de divulgação da capacitação, por meio do site do IFSC e redes sociais da Instituição como Instagram, Facebook e Twitter, além da produção de materiais gráficos a serem colocados em pontos de grande fluxo de passagem de pessoas, tais como terminais de ônibus, postos de saúde e supermercados, pois o público-alvo será a terceira idade e o requisito mínimo para inscrição é ter 60 anos ou mais. Como há a possibilidade de que um micro-ônibus do IFSC traga os alunos até o câmpus, pode ser que exista o foco em determinada região ou comunidade, para que isso se torne viável, levando sempre em consideração o público-alvo.

Finalizando a etapa de divulgação e inscrições, tendo assim os estudantes inscritos, inicia-se a capacitação, que será realizada duas vezes por semana (terças e quintas-feiras) durante três meses com duração de 1 h e 30 m (19hs até 20:30hs), totalizando 36 horas, sendo que 12 horas serão destinadas à área de informática e as outras 24 horas para educação financeira digital.



Ao final do projeto, será disponibilizado uma cartilha, produzida com os recursos do edital, sobre educação financeira digital, na qual o seu desenvolvimento ocorrerá durante a capacitação e a sua entrega posterior ao final do curso, abrangendo todos os tópicos trabalhados em sala de aula de maneira didática e lúdica, já que o público-alvo são as pessoas da terceira idade, para posterior consulta, bem como auxiliar aqueles que não participarão da capacitação.

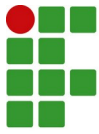
Após finalização da capacitação também será realizado uma avaliação das atividades, com o intuito de medir a satisfação dos alunos com as temáticas abordadas e se os assuntos geraram pontos positivos no dia a dia dos alunos, sendo que assim será possível mensurar a possibilidade de abertura de novas turmas do curso. Essa avaliação será realizada via e-mail, sendo encaminhado para os alunos que participaram.

5. Premissas

O projeto visa intensificar a importância da educação financeira com uso de tecnologias digitais e como pode ser útil aos idosos para auxiliá-los em questões práticas do dia a dia, possibilitando que possam ter contato com recursos que os auxiliem na busca de informações, na melhor organização das finanças visando aprimorar a compreensão sobre a sua realidade financeira. Ações educacionais com enfoque para as finanças pessoais podem estimular um pensamento mais reflexivo para os idosos.

Ao mesmo tempo em que o mundo digital oferece muitas facilidades, oferece muitos receios. Por conta disso, fazer a inclusão digital dos idosos ajudará a prevenir possíveis fraudes e golpes. As temáticas que serão abordadas durante a capacitação, trará benefícios a população da terceira idade ajudando a administrar o seu dinheiro e organizar o seu orçamento. Outro ponto importante é que os idosos precisam se sentir seguros no processo de aprendizado, é importante que os professores tenham paciência e abertura para lidar com as dificuldades.

O Câmpus Florianópolis-Continente, local a onde ocorrerá a capacitação, custeará e



disponibilizará os recursos citados abaixo, na qual serão de muita importância para partes envolvidas no projeto e para o seu acontecimento, seguem:

- Classificação nos editais de extensão com fomento;
- Locomoção dos alunos até o campus (estudar também viabilidade de parceria com prefeituras de cidades vizinhas);
- Estacionamento disponível;
- Disponibilização de infraestrutura própria: energia elétrica e wi-fi; banheiros; cadeiras; bebedouro, laboratório de informática reservado, cantina;
- Disponibilidade de carga horária dos professores (muito importante);
- Levantamento de interesse das pessoas na capacitação.

Quando falamos em “Locomoção dos alunos até o câmpus”, nos referimos à possibilidade de reunir alunos de apenas uma localidade ou comunidade, a fim de que todos, ou boa parte deles, sejam contemplados com transporte oferecido pelo próprio IFSC, ou através de parcerias com a prefeitura da cidade onde residem os alunos. Essa medida acontece levando em conta o público-alvo da capacitação.

6. Restrições

O desenvolvimento da capacitação sobre educação financeira digital voltada para terceira idade, será planejado por uma comissão avaliadora do Câmpus Florianópolis-Continente, os professores que ministrarão o curso serão servidores da Instituição, da área de finanças/contábil e tecnologia convidados conforme disponibilidade na carga horária.

A capacitação ocorrerá, caso o número de inscritos seja no mínimo 15 e no máximo 30 estudantes, com idade a partir de 60 anos. O número de alunos é relativamente baixo, mas está sendo considerado o espaço físico e a atenção que os professores conseguem disponibilizar para

cada um deles, por isso essa restrição.

Durante o planejamento será escolhido e agendado um laboratório de informática do câmpus, pois serão necessários computadores para as aulas, na qual esses laboratórios deverão ficar livres até o resto da noite, ou seja, 22hrs para os alunos poderem estudar e praticar as temáticas que serão abordadas em aula.

Os alunos inscritos na capacitação deverão possuir um aparelho mobile, podendo ser um smartfone ou tablete, pois a instituição não fornecerá aos alunos, sendo que os aparelhos serão utilizados nas aulas práticas.

Levando em consideração o exposto acima, as restrições do projeto podem ser listadas da seguinte maneira:

- Orçamento já definido pelo edital;
- Datas de entrega das atividades do projeto, levando em conta o público-alvo;
- Carga horária da equipe, que pode não ser suficiente;
- Dispositivo eletrônico que o aluno deve possuir (Tablet ou Smartfone).

7. Cronograma

No cronograma do projeto apresenta-se os principais marcos, ou seja, as atividades que serão realizadas ao longo do seu período de duração, que será de seis meses, sendo que as atividades do cronograma serão acompanhadas e controladas pelo coordenador do projeto em parceria com a equipe envolvida.

Principais marcos	Período
Reunião de planejamento	07/02/2022 até 08/02/2022
Estruturação dos professores	14/02/2022 até 15/02/2022
Levantamentos dos tópicos e assuntos que serão lecionados	16/02/2022 até 02/03/2022
Divulgação e inscrições	03/03/2022 até 04/04/2022



Capacitação	18/04/2022 até 15/07/2022
Desenvolvimento de cartilha com os tópicos das aulas	18/04/2022 até 01/08/2022
Avaliação da capacitação	25/07/2022 até 07/08/2022

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

8. Orçamento

O orçamento é um mecanismo poderoso de controle. O orçamento serve como parâmetro de comparação, uma linha de base da qual se extraem informações sobre o desempenho financeiro do projeto. O orçamento precisa ser validado ao longo do tempo, durante a execução do projeto (controle de custos), para que os eventuais problemas sejam identificados o mais cedo possível para que a solução possa ser antecipada, evitando-se, assim, danos mais graves ao orçamento. (VARGAS, 2005).

De acordo com PMBOK, determinar o orçamento é o processo de agregação dos custos estimados de atividades individuais ou pacotes de trabalho para estabelecer uma linha de base dos custos autorizada. O principal benefício deste processo é a determinação da linha de base dos custos para o monitoramento e controle do desempenho do projeto.

Para o presente projeto estão previstos os recursos financeiro de acordo com o Plano Anual de Trabalho (PAT 2021), através do projeto “45 CTE-P 202/21- Fomento aos editais de extensão do Campus Florianópolis-Continente”, aprovado pela Direção-geral do câmpus, na qual contemplará os auxílios a seguir:

Recursos financeiros				
Descrição	Natureza Despesa	Elemento despesa	Fonte	Valor (R\$)
Auxílio financeiro a estudantes	Custeio	339048	Orçamentária	2400,00
Auxílio ao servidor (pessoa física)	Custeio	339018	Orçamentária	1600,00*
Custo Total				4000,00



**O valor do auxílio ao servidor poderá ser menor que R\$1600,00, a ser comprovado no relatório final do projeto.*

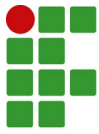
Fonte: PAT (2021)

Com base na tabela acima, de recursos disponíveis, podemos definir o orçamento do projeto, conforme abaixo:

Orçamento					
Produto/Serviço	Unid.	Quant.	Valor em R\$	Nat. Desp	Cód. ND
CARTAZ A3. Formato 29,7x42cm, papel off-set 120g/m ² , 4x0cores.	Unidade	200	98,00	Mat. Consumo	3.3.90.30
FLYER A5 (frente e verso). 14,8x21cm, papel off-set 120g/m ² , 4x4cores.	Unidade	300	45,00	Mat. Consumo	3.3.90.30
FOLHA DE LIVRO (impressão frente e verso) A4 COLORIDA (avulsa). Papel:off-set 90g Cores: 4x4 Formato de página:21x29,7cm	Unidade	64	24,32	Mat. Consumo	3.3.90.30
CAPA DE LIVRO A4 Papel: Supremo Duo Design 250g Cores:4x0 Formato fechado: 21x29,7cm Plásticação: Prolan Brilho total 1x0 Lombada quadrada de 3 a 15mm (dependendo do número de páginas final da revista) ou canoa.	Unidade	150	180,00	Mat. Consumo	3.3.90.30
Diagramação de livro	Unidade	64	384,00	Serviços técnicos Profissionais	3.3.90.39
Custo Total			731,32		

Fonte: PE 42/2021 - REITORIA - IFSC

O recurso financeiro concedido à coordenação da proposta deverá ser usado na sua totalidade para o desenvolvimento das atividades, dentro do cronograma informado. Os recursos financeiros concedidos aos estudantes, são referentes à duas bolsas de R\$400,00 cada, durante o



período de 3 meses. O estudante que receber a bolsa e por algum motivo não puder executar as atividades, deverá fazer a devolução dos valores aos cofres públicos através de Guia de Recolhimento da União (GRU).

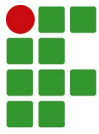
Para o projeto, serão utilizados recursos para a criação de uma cartilha que servirá como fonte de consulta pelos participantes da capacitação, bem como distribuída para aqueles que tiverem interesse no assunto.

Como a capacitação está prevista para ser realizada no Câmpus Florianópolis-Continente, os custos com espaço físico, internet, luz, água, materiais de limpeza, materiais de expediente, etc, já estão sendo contabilizados dentro das despesas do próprio câmpus.

9. Partes Interessadas

As partes interessadas de um projeto são chamadas de *stakeholders*. Neste tópico, são apresentadas as partes interessadas, conforme abaixo:

- **Direção-geral do Câmpus:** o sucesso do projeto está diretamente ligada à captação de novos alunos, o que mantém a estrutura e garante o orçamento do Câmpus num todo. Tem interesse em novas matrículas
- **Coordenador do projeto:** Esta é uma das partes mais interessadas e uma das mais importantes do projeto, é ele quem faz a estruturação das ideias e coloca no papel. Seu interesse é ser reconhecido pelo alcance dos objetivos do projeto.
- **Coordenação de extensão do câmpus e/ou Reitoria:** Este setor é responsável pela parte burocrática e pela orientação dada durante o processo de confecção do projeto. É aquela que também busca o reconhecimento pelo apoio dado ao coordenador do projeto, além de contabilizar os projetos para seu setor de maneira quantitativa e



qualitativa.

- **Coordenador(a) adjunto:** Não é parte fundamental no projeto, mas pode existir. Sua função é apoiar o coordenador no planejamento e execução do projeto. Em alguns casos, o adjunto substitui o coordenador que, por algum motivo de força maior, tenha que se ausentar. Também busca reconhecimento perante seus colegas e instituição.
- **Equipe executora:** A equipe executora tem o papel de participar do planejamento, execução e avaliação do projeto, sempre supervisionados pelo coordenador. Estes buscam, além do reconhecimento, aprimoramento técnico e aprendizado.
- **Discentes:** São considerados a comunidade interna do IFSC. Podem e devem participar da equipe executora, mas também propor a linha do projeto. Podem se interessar tanto pela parte financeira, quanto pelo conhecimento técnico adquirido.
- **Comunidade externa:** É parte muito interessada no projeto, ela que receberá o conteúdo intelectual descrito na ação, seja por curso, palestra, capacitação, etc. A comunidade externa pode ser também a parte ativa, demonstrando interesse ou deficiência em determinada área e buscando, junto ao IFSC, uma solução para seu problema. Portanto, seu interesse é no aprendizado.
- **Arranjo produtivo local:** São as empresas situadas nas cidades em que exista algum campus do IFSC. Elas são diretamente afetadas pelo projeto, interessadas na busca de mão de obra qualificada, além de novos fornecedores de matérias-primas ou usuários de seus serviços.

- **Prestador de serviço:** Em alguns casos, o coordenador do projeto recorre à contratação de pessoas prestadoras de serviço, para a produção de materiais gráficos ou de divulgação. Possui interesse financeiro no projeto.
- **Futuros alunos:** São as pessoas da comunidade externa que sabem que o IFSC está promovendo uma atividade de capacitação e têm o interesse em participar de futuras. Muitos buscam mais informações diretamente nos câmpus do IFSC e acabam se tornando alunos matriculados nos diversos cursos ofertados. Estes são interessados em adquirir mais conhecimentos em determinada área, de maneira gratuita.

10. Equipe do Projeto

Para que o presente projeto seja executado, é preciso a colaboração de todos os envolvidos.

A seguir, apresenta-se o quadro da equipe, bem como suas funções e responsabilidades:

Equipe	Função e Responsabilidade
Coordenador de projeto (servidor docente ou técnico)	Responsável pela submissão do projeto, que envolve suas diversas fases (planejamento, organização, execução, comunicação com a comunidade externa e controle). Acompanha o processo desde o início até sua finalização. Orienta os discentes da equipe, dando o suporte necessário à realização das tarefas.
Coordenador adjunto (servidor docente ou técnico)	Responsável pelo suporte dado ao coordenador no planejamento e execução do projeto. Em algumas ocasiões substitui o coordenador que tenha que se afastar do projeto. Não é uma figura essencial.
Equipe executora (servidores docentes ou técnicos)	Fazem parte da equipe executora, participando de algumas das etapas e auxiliando o coordenador de projeto.
Equipe executora (alunos dos cursos técnicos e/ou)	Participam de várias etapas do projeto, auxiliando o coordenador e colocando os conhecimentos aprendidos em sala de aula na prática. Muitas



superiores)	vezes são protagonistas dos projetos.
Equipe pedagógica (servidores docentes ou técnicos)	Responsáveis pela parte intelectual do projeto, ou seja, pela criação de conteúdo da capacitação. São convidados pelo coordenador de projeto.

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

11. Riscos

Tudo o que é feito em nossas vidas pode estar cercado de riscos, com um projeto não é diferente, pois existem ameaças que, caso sejam sucedidas, podem mudar o rumo de um projeto desde seu princípio. Os riscos podem ocorrer de maneira organizacional, em seu gerenciamento, parte técnica ou ainda por elementos externos. O projeto “Educação Financeira Digital voltada à Terceira Idade” possui alguns riscos, por isso mesmo se deve ter atenção a alguns fatores conforme abaixo, que podem prejudicar o andamento de sua execução:

1. Não aprovação no edital;
2. Falta de interesse dos servidores e alunos pelo projeto;
3. Pouca adesão da comunidade externa à capacitação;
4. Pouco envolvimento da equipe durante a execução do projeto;
5. Problemas com reserva de espaços dentro do câmpus;
6. Deslocamento dos alunos até o câmpus;
7. Falta de capacidade técnico-didática do professor;
8. Evasão por parte dos alunos.

Apresenta-se abaixo o quadro Matriz de Probabilidade e Impacto (Matriz de prioridade, segundo PMBOK®), onde é identificada a probabilidade de ocorrência do fator de risco e dos possíveis impactos nos objetivos do projeto, salienta-se que após o início da execução do projeto, novos riscos poderão surgir, tais como riscos imprevisíveis.

Matriz de Probabilidade e Impacto		Impacto				
		Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
	Muito alta					
	Alta				H	
	Média			F		A
	Baixa		B	C	D	G
	Muito Baixa				E	

Fonte: elaborado pelos autores com base em Espinha (2019).

Abaixo é apresentada a definição de cada risco, bem como sua categoria e enfrentamento:

- A) **Não aprovação no edital:** Para que o projeto seja executado, ele precisa, primeiramente, ser aprovado em edital específico do câmpus, por isso é importante que suas fases sejam bem definidas e claras aos olhos dos avaliadores.

Categoria: Organizacional

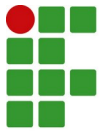
Ação de enfrentamento: Embasamento teórico pertinente por parte do coordenador. Deve ser claro em suas intenções e demonstrar o benefício à formação dos alunos participantes e à comunidade externa.

- B) **Falta de interesse dos servidores e alunos pelo projeto:** Risco baixo, porém existente. O não envolvimento de servidores e alunos compromete a criação da equipe executora.

Categoria: Gerenciamento do projeto

Ação de enfrentamento: Definição da equipe durante o planejamento do projeto.

- C) **Pouca adesão da comunidade externa à capacitação:** Risco baixo, mas pode comprometer o projeto. A falta de interesse da comunidade externa é fator determinante para



o êxito da capacitação.

Categoria: Externo

Ação de enfrentamento: Busca ativa durante o planejamento.

D) Pouco envolvimento da equipe durante a execução do projeto: Risco é baixo com impacto médio pois pode prejudicar o andamento do projeto. O baixo comprometimento da equipe pode gerar atraso nos prazos do projeto, bem como uma execução sem eficiência.

Categoria: Gerenciamento do projeto

Ação de enfrentamento: O coordenador de projeto deve estar sempre acompanhando os prazos e motivando sua equipe em busca dos melhores resultados.

E) Problemas com reserva de espaços dentro do câmpus: Risco muito baixo, mas com impacto alto, o que comprometeria o andamento do projeto.

Categoria: Organizacional

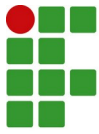
Ação de enfrentamento: O coordenador deve delegar algum integrante da sua equipe para fazer a reserva das instalações necessárias para a execução das atividades com antecedência, considerando a troca de semestres, uma vez que, o planejamento do câmpus é semestral.

F) Deslocamento dos alunos até o câmpus: Risco médio, já que se tratam de alunos da terceira idade.

Categoria: Externo

Ação de enfrentamento: O coordenador e sua equipe devem considerar a execução do projeto na comunidade externa, próximo aos alunos, ou tentar disponibilizar um micro-ônibus oficial para buscá-los, havendo, inclusive, a possibilidade de parceria com as prefeituras municipais das cidades dos alunos.

G) Falta de capacidade técnico-didática do professor: Caso o professor selecionado não seja



o ideal para o projeto (probabilidade baixa) poderá atrasar o cronograma do projeto.

Categoria: Técnico

Ação de enfrentamento: Acompanhamento das aulas e orientação ao professor, com reuniões periódicas. Pesquisa de satisfação junto aos alunos.

H) **Evasão:** Risco sempre presente, na grande maioria das vezes acontece por motivos externos.

Categoria: Externo

Ação de enfrentamento: Monitoramento da equipe junto aos alunos. Mantê-los sempre motivados, explicando a importância dos conhecimentos tratados em sala de aula. Pesquisa de satisfação no decorrer das aulas. Aqui a equipe pedagógica tem papel fundamental, pois estará sempre em contato com os alunos que estiverem faltando com frequência.

12. Plano de Comunicação

De acordo com Valeriano (2005) no projeto, a comunicação deve fluir de forma franca, clara e dirigida, sendo necessário garantir que todas informações desejadas cheguem às pessoas correspondentes no tempo certo. Essa área de conhecimento inclui processos para assegurar que no tempo oportuno as informações de interesse do projeto sejam geradas, coletadas, disseminadas, armazenadas e descartadas. Portanto, é parte fundamental na execução e alcance dos resultados almejados.

Visando o planejamento da comunicação do projeto com base nas necessidades de informação, requisitos das partes interessadas e nos ativos organizacionais disponíveis, abaixo segue a tabela do planejamento das comunicações a ser seguido no projeto e em seguida descreveremos de forma geral como será a comunicação seguindo o planejamento:

Partes Interessadas	Meio de comunicação	Mensagem	Frequência	Prioridade
Direção-geral do Câmpus	Reunião Formal	Início Projeto	Única	Alta
Coordenador do projeto	Reunião Formal	Início Projeto	Ao longo do projeto	Alta
Coordenação de extensão do câmpus e/ou Reitoria	Reunião Formal	Início Projeto	Ao longo do projeto	Alta
Coordenador(a) adjunto	Reunião Formal	Início Projeto	Ao longo do projeto	Alta
Equipe executora	Reunião Formal	Início Projeto	Ao longo do projeto	Alta
Discentes	Mural / E-mail	Após início	Ao longo do projeto	Média
Prestador de serviço	E-mail	Após início	Ao longo do projeto	Alta
Arranjo produtivo local	E-mail	Após início	Única	Média
Futuros alunos	Site / Panfletos/ Mídias Sociais	Após início	Ao longo do projeto	Alta

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Com a chegada da pandemia COVID-19 e as medidas sanitárias instauradas, com o distanciamento social, várias tecnologias foram elaboradas para promover a comunicação entre as pessoas, tecnologias na qual facilitaram e estreitaram a distância entre as pessoas. Levando em

conta tal situação, boa parte da comunicação do projeto será feita remotamente, com o auxílio de ferramentas digitais e da internet. As reuniões de equipe, por exemplo, não serão todas presenciais, assim como a comunicação com a comunidade externa, num primeiro momento. Uma ferramenta importante e que sua utilização cresceu absurdamente durante a pandemia, foi o Whatsapp, portanto será um canal de comunicação importante, principalmente entre os membros da equipe.

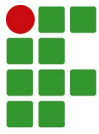
A divulgação do projeto será realizada através do site institucional do IFSC, bem como através das próprias mídias sociais do Instituto, sendo elas: Facebook, Instagram e Twitter, além do Youtube. Além disso, serão produzidos materiais do tipo panfletos e cartazes, com o orçamento disponível, para distribuição em bairros vizinhos aos câmpus, bem como em locais de grande circulação de pessoas, mas a maior divulgação ainda seria via canais digitais. A utilização dos materiais impressos é importante para atingir diretamente ao público-alvo da capacitação, a terceira idade, pois muitos ainda não dominam os meios digitais.

O acompanhamento das aulas, no que diz respeito à satisfação dos alunos, será realizado através de pesquisas de satisfação durante e depois das aulas. É certo que o monitoramento e acompanhamento das atividades deve ser constante para que o objetivo final do projeto seja alcançado, minimizando os problemas relativos à comunicação.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Robson. **Restrições do projeto: entenda de vez o que é esse conceito**. São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://robsoncamargo.com.br/blog/Restricoes-do-projeto#:~:text=As%20restri%C3%A7%C3%B5es%20do%20projeto%20podem,o%20prazo%2C%20escopo%20e%20custos>> Acesso em: 30/11/2021.

GOVERNO FEDERAL. **Manual Técnico do Orçamento - MTO 2022**. Disponível em: <<https://www1.siop.planejamento.gov.br/mto/doku.php/mto2022>> Acesso em 01/12/2021.



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Plano Anual de Trabalho - PAT**, 2021.

Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/pat>>. Acesso em 28/11/2021.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento Institucional -**

PDI, 2020 - 2024. Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/pdi-2020-2024>>. Acesso em 28/11/2021.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC**. Disponível em:

<<https://sipac.ifsc.edu.br/public/listaEditais.do?tipo=2&aba=p-editais-atas&buscaTodas=true&acao=544>>. Acesso em: 01/12/2021.

PMI. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. Guia PMBOK® 6a. ed. EUA: Project Management Institute, 2017.

PMO. **Escritório de Projetos: Partes interessadas**. Disponível em:

<<https://escritoriodeprojetos.com.br/partes-interessadas>> Acesso em 01/12/2021.

PMO. **Escritório de Projetos: Restrições de um projeto**. Disponível em:

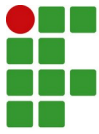
<<https://escritoriodeprojetos.com.br/restricoes-de-um-projeto>>. Acesso em 01/12/2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Detalhamento da Natureza da Despesa**.

Disponível em: <<http://dcf.proplan.ufsc.br/files/2020/09/339039.pdf>>. Acesso em: 01/12/2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Histórico**. Disponível em:

<<https://www.ifsc.edu.br/missao-visao-e-valores>>; Acesso em: 23/11/2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Missão, visão e valores.** Disponível em:

<<https://www.ifsc.edu.br/missao-visao-e-valores>>; Acesso em: 23/11/2021.

VALERIANO, Dalton. **Moderno Gerenciamento de Projetos.** 1. ed. São Paulo: Pearson, 2005.

VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de Projetos: estabelecendo diferenciais competitivos.**

Prefácio de Reeve Harold R. 6 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.